



A PRESENÇA DO HALLEL EM MARINGÁ – PR (1995-2015)

Mariane Rosa Emerenciano da Silva (PIBIC/CNPq/Uem), Vanda Serafim (Orientador), e-mail: vandaserafim@gmail.com

Universidade Estadual De Maringá
Centro De Ciências Humanas, Letras E Artes
Departamento De História

Palavras-chave: Catolicismo, Hallel, Maringá.

Resumo:

O Hallel de Maringá é um evento de música católica, organizado por leigos com a colaboração da Arquidiocese de Maringá. A primeira edição do Hallel foi realizado na cidade de Franca- SP, no ano de 1988. E com seu paulatino crescimento se espalhou para várias cidades do Brasil. No ano de 1995 a cidade de Maringá por meio do *Projeto Mais Vida* é convidada para organizar o primeiro Hallel na cidade. No qual segundo seus idealizadores com o propósito de evangelização e anúncio da Palavra Divina O intuito desse artigo é analisar a mudança do papel do leigo Pós Concílio Ecumênico do Vaticano II. Nossa principal fonte é o jornal *O Diário do Norte do Paraná* apresentando registros do evento desde 1995, ano que ocorrera o primeiro Hallel de Maringá ao ano de 2015 realizado a última edição do evento.

Introdução

O Trabalho a ser apresentado está vinculado ao projeto de iniciação científica “A presença do Hallel em Maringá- Pr (1995-2015).” As primeiras indagações que se fizeram para chegar ao Hallel como objeto de pesquisa consistiu em uma observação realizada durante um ritual de culto católico. Os leigos estavam a ministrar a eucaristia, participar dos rituais litúrgicos, assim como a presença desses no ministério de música. A reflexão estava pautada em como os leigos estavam a participar de maneira direta nos rituais católicos.

Sabe-se que ao longo da história a Igreja Católica é organizada hierarquicamente e deixava explicito que o clero realizava os rituais e os





leigos eram apenas ouvintes. A primeira indicação que tivemos sobre essa mudança fora o Concílio Ecumênico do Vaticano II (1962-1965). A partir disso delimitando um recorte espacial e temporal o Hallel de Maringá surge como objeto. O Hallel é um evento de música católico “O Hallel é promovido pelo Projeto Mais Vida, formado por um grupo de leigos participantes principalmente da Catedral” (O DIÁRIO DO NORTE DO PARANÁ, 1999, p. 3). O Hallel segundo seus organizadores é um novo meio de evangelização, por meio da música, de palestras, teatro. Sendo assim os objetivos do projeto em questão são: Pesquisar através dos jornais impressos e online a presença do Hallel em Maringá-Pr no ano 1995-2015; Compreender a relação entre os movimentos leigos e a Igreja Católica pós Concílio do Vaticano II; Contribuir ao estudo da história do catolicismo de Maringá; Observar a repercussão do evento, segundo a visão dos jornais.

Materiais e métodos

A priori para analisar o Hallel Maringaense, procuramos por registros que referiam-se ao evento em questão optamos por pesquisar no jornal *O Diário do Norte do Paraná*, em quase todas as edições do Hallel de Maringá havia um matéria sobre o evento, salve uma edição que não conseguimos encontrar a do ano de 2002. Encontramos registros nos jornais online *Gazeta do Povo* e *O Diário do Norte do Paraná*, porém esses apresentam matérias sobre o Hallel de Maringá apenas do ano de 2007 em diante.

Para análise de fontes sabe-se que todo material requer cuidados em *História dos, no e por meio dos periódicos*, Tânia Regina de Luca (2008), sistematiza a utilização da imprensa como fonte.

Outra autora que nos discorre sobre os jornais como fonte é Maria Helena Capelato (1988), na obra *Imprensa e História do Brasil*, “periódico, antes considerado fonte suspeita e de pouca importância, já é reconhecido como material de pesquisa valioso para o estudo de uma época” e completa dizendo que “a imprensa registra, comenta e participa da história” (CAPELATO, 1988, p. 13).

Os jornais, e revistas, são importantes fontes para história, entretanto, para o uso dessa metodologia é necessário pontuar algumas sugestões analíticas ao utilizá-la. Ressaltamos, que o pesquisador de jornais e revistas trabalham com o que foi “digno” de se tornar notícia, sendo essencial, analisar quais os fatores, as motivações que leva a escolha desses, o que se sugere observar a importância, dos responsáveis pela linha editorial, e seus principais colaboradores, “inquerir sobre suas ligações cotidianas com diferentes poderes e interesses financeiros” (DE LUCA, 2008, p.140).





Se tratando dos lugares em que se pode encontrar os periódicos para pesquisa, temos diversos locais, como por exemplo, as Universidades, museus, Institutos Históricos, centros de documentação, bibliotecas, além das empresas jornalísticas, entre outros.

Resultados e Discussão

“A palavra ‘HALLEL’ é tirada de uma série de expressões bíblicas, sobretudo no Livro dos Salmos. (O DIÁRIO DO NORTE DO PARANÁ, 1995a, p. 4). Tem-se o seguinte registro sobre o significado do Hallel, “O Hallel (palavra de origem aramaica significa ‘cânticos de louvor a Deus’)” (O DIÁRIO DO NORTE DO PARANÁ, 2010, p. A-6).

O Hallel é uma festa inspirada no evento de rock *Rock’ in Rio* (1985). A proposta de evangelização envolvia música, dança, manifestações artísticas. Sendo um evento com entrada franca e aberto a toda comunidade de qualquer idade. O Hallel de Maringá apresenta vários módulos (Rock, adolescente, teatro, Maria, namoro, família, RCC, som da Terra, entre outros) no qual cada um apresenta temas que se vinculam ao módulo, sejam discussões sobre namoro, sexualidade, drogas, família, amor, Deus. O evento ainda apresenta temas como: “O amor é a resposta” (1997); “Espírito dá vida” (1998); “O amor calando as armas” (2009); “Meu Senhor e meu Deus.” (2010); “Vida que brota da vida.” (2011); “Por suas chagas somos curados” (2012); “Teu amor nos faz livre” (2014). Importante ressaltar que os temas vão ao encontro da Campanha da Fraternidade que por sua vez elaboram temas e lemas voltados as questões sociais. Tanto os temas quanto os módulos estão vinculados as mudanças no tempo e espaço, a preocupação dos fieis envolve questões cotidianas e sociais, e para além disso ocorre um engajamento de atuação mais ativa socialmente, onde os leigos não querem apenas ouvir, mas agir. Solange Ramos de Andrade (2012) discorre o seguinte:

De uma postura negativa, em que criticava o mundo moderno, a Igreja Católica elabora estratégias por intermédio do Concílio Vaticano II (1962-1965), visando se adequar institucionalmente e até participar do mundo contemporâneo. Para que tal conduta se efetivasse haveria a necessidade de entender esses mundo e procurar nele agir (ANDRADE, 2012, p. 20)

No livro *O peregrino e o convertido: a religião em movimento*, de Danièle Hervieu-Léger (2008), observamos uma discussão sobre a influência *Modernidade* nas crenças, a autora expõe que, a Modernidade, teria produzido muitas incertezas. “A dinâmica de seu avanço implica que ela suscite continuamente sua própria crise, esse efeito de vazio social e cultural





produzido pela mudança e sentido como ameaça pelos indivíduos e pelos grupos” (HERVIEU-LÉGER, 2008, p.40). A Modernidade com sentido de racionalização, impulsiona uma busca por experiências que satisfaçam os indivíduos. O Hallel ao propor tais temas, instiga muitas pessoas que estão a procurar por essas novas experiências, caracterizando-o como um lugar a ser visitado, isso nos permite observar que os temas estão direcionados ou de certa forma apresentam como respostas aos assuntos abordados no Hallel.

Conclusões

Concluimos que o Vaticano II propõe como estratégia uma maior participação do leigos que em meio ao complexo do seu contexto histórico apontam novas preocupações de atuação e busca do contato com suas crenças. O Hallel de Maringá apresenta mensagens que auxiliam nos assuntos que causam dúvidas e anseios no cotidiano das pessoas, como drogas, sexo, família, Deus, mulher, adolescentes etc. Assim com o princípio de utilizar-se da música, teatro e dança, como uma nova forma de evangelização e estar em contato com o sagrado, os assuntos recorrentes no evento, permitem um debate de experiências em relação a formação dos indivíduos, permitiria uma troca dessas experiências individuais e coletivas, em que a resposta estaria na própria experiência com o sagrado.

Agradecimentos Meus agradecimentos a Cnpq, a minha orientadora Vanda Serafim, ao LERR, ao Projeto Mais Vida que se dispuseram a me ajudar com informações do evento, e a minha família que sempre estão ao meu lado.

Referências

ANDRADE, Solange Ramos de. *O catolicismo popular na Revista Eclesiástica Brasileira (1963-1980)*. Maringá: Eduem, 2012. 296p.
CAPELATO, Maria Helena Rolim. *A imprensa na história do Brasil*, São Paulo: Contexto/ EDUSP, 1988.
DE LUCA, Tania Regina. *História dos, nos e por meio dos periódicos. Fontes Históricas*, 2. Ed. São Paulo. editora contexto, 2008.
HERVIEU-LÉGER, Danièle. *O peregrino e o convertido: a religião em movimento*, Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

Fonte impressa: *O Diário do Norte do Paraná*

